

## **AMBIENTE HOSPITALAR: ESPAÇO PARA A CONSTRUÇÃO E CRESCIMENTO DO SER HUMANO**

Marcia da Rocha Restelatto

Este trabalho buscou identificar se o desenvolvimento de uma ação socioeducativa reflexiva desperta nos profissionais de enfermagem, que atuam em um hospital geral, a percepção e a compreensão do autocuidado e sua influência no relacionamento do cotidiano profissional. Teve como método a pesquisa convergente-assistencial, desenvolvida no Hospital Municipal de Sananduva – RS. Os sujeitos foram doze integrantes da equipe de Enfermagem, que se comprometeram em participar de todos os seis encontros, que aconteceram semanalmente, no período de janeiro a fevereiro de 2008. Para a coleta das informações foram utilizadas oficinas lúdico-criativas, com dinâmicas reflexivas. Os dados que emergiram das discussões foram registrados em diário de campo, fita cassete e fotografias. Os resultados mostram que quando a equipe é estimulada a repensar sobre a importância que o autocuidado exerce na sua vida pessoal e profissional eles assumem um comportamento proativo, ou seja, buscam desenvolver o autocuidado, percebem e compreendem que esta influencia diretamente nas relações profissionais, posto que, quando a autoestima está elevada intrinsecamente as dimensões mais afetivas e sociais são desveladas nas relações humanas. Conclui-se que o desenvolvimento de uma ação socioeducativa reflexiva pode transformar e despertar a percepção e a compreensão dos indivíduos em prol do autocuidado e sua influência no relacionamento no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Autocuidado. Relações interpessoais. Enfermagem. Ambiente de trabalho.

marcia.restelatto@unoesc.edu.br